

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM PODCAST: CONECTANDO ENSINO, ESCUTA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL

DOI: 10.5281/zenodo.20213487

Edicleide Gonçalves da Silva Domingos

Graduada em Pedagogia. Pós-graduação em Gestão Educacional. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. edicleidedomingos19760@student.mustedu.com

RESUMO: Este trabalho discute o uso do podcast como recurso educacional em ambientes mediados pelas tecnologias digitais, com foco em sua contribuição para práticas pedagógicas mais flexíveis e integradas à realidade dos estudantes. O objetivo é compreender como esse formato de mídia pode favorecer a construção do conhecimento, a autonomia discente e a ampliação dos espaços de aprendizagem. A pesquisa, de abordagem qualitativa, baseia-se em revisão bibliográfica com autores que abordam cultura digital, mídias sonoras e educação. O texto está estruturado em três partes: a primeira analisa os impactos da cultura digital no cotidiano escolar; a segunda explora as características e possibilidades pedagógicas do podcast; e a terceira apresenta os benefícios observados na sua utilização, como maior engajamento dos alunos e diversificação das práticas de ensino. Observa-se que o podcast, quando utilizado com intencionalidade pedagógica, permite maior aproximação entre os conteúdos escolares e as formas contemporâneas de comunicação, tornando-se um recurso compatível com as demandas atuais da educação. Conclui-se que sua incorporação contribui para práticas mais participativas e alinhadas às transformações sociais e tecnológicas em curso.

Palavras-chave: Podcast. Cultura digital. Aprendizagem.

ABSTRACT: This study discusses the use of podcasts as an educational resource in environments mediated by digital technologies, focusing on their contribution to more flexible teaching practices that are aligned with students' realities. The objective is to understand how this audio format can support knowledge construction, student autonomy, and the expansion of learning spaces. The research adopts a qualitative approach, based on a bibliographic review of authors who address digital culture, audio media, and education. The text is structured into three parts: the first analyzes the impacts of digital culture on school life; the second explores the pedagogical characteristics and possibilities of podcasts; and the third presents the benefits observed in their use, such as increased student engagement and diversification of teaching practices. It is noted that when used with pedagogical intention, podcasts enable greater connection between school content and contemporary forms of communication, making them a suitable tool for current educational demands. It is concluded that their incorporation contributes to more participatory practices, aligned with the ongoing social and technological changes.

Keywords: Podcast. Digital culture. Learning.

1 Introdução

A presença da cultura digital no cotidiano tem reconfigurado práticas sociais e educativas, exigindo novas formas de organização do ensino. Com o avanço das tecnologias digitais, o acesso à informação tornou-se mais amplo e dinâmico, alterando as relações entre estudantes, professores e conhecimento. Nesse cenário, a escola enfrenta o desafio de revisar seu funcionamento tradicional, reconhecendo que os processos de aprendizagem extrapolam os limites físicos da sala de aula e se conectam a múltiplas vivências dos alunos.

Entre os recursos que se destacam nesse novo panorama está o podcast. Esse formato de mídia sonora vem sendo incorporado ao ambiente educacional por possibilitar a escuta flexível e adaptável à rotina dos estudantes. A simplicidade de acesso e a diversidade de temas

ISSN: 2966-4705 448-454

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

tornam essa ferramenta compatível com as demandas atuais da formação, incentivando a autonomia e a participação dos alunos no processo formativo. Com isso, observa-se uma aproximação entre os conteúdos escolares e os modos contemporâneos de interação e comunicação.

Este estudo tem como objetivo examinar o podcast como instrumento didático, discutindo suas contribuições para a construção do conhecimento em ambientes mediados por tecnologias. A abordagem adotada é de natureza qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, com base em autores que tratam da relação entre cultura digital, práticas pedagógicas e educação mediada por mídias. A proposta é refletir sobre como esse recurso pode ser integrado à dinâmica escolar de forma coerente com as realidades dos estudantes.

A estrutura do trabalho está organizada em três partes. A primeira seção discute as interações entre educação e cultura digital, destacando os impactos das tecnologias nos modos de ensinar e aprender. Em seguida, apresenta-se o conceito de podcast no campo educativo, com ênfase em suas características e possibilidades de uso. A terceira parte aborda os efeitos positivos desse recurso na aprendizagem, com base em experiências e estudos recentes. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais pontos e propõem caminhos para sua aplicação consciente na prática docente.

2 Educação e Cultura Digital: Novos Paradigmas da Aprendizagem

A integração entre cultura digital e educação tem impulsionado uma mudança nos processos de aprendizagem, desafiando estruturas convencionais e propondo uma nova configuração do ambiente escolar. Com a incorporação das tecnologias digitais, o acesso à informação tornou-se mais dinâmico, o que favorece formas diversas de construir conhecimento. Nesse cenário, o aprendizado ultrapassa os limites físicos da sala de aula e se conecta às experiências cotidianas dos estudantes. Souza (2020) destaca que “a prática docente para formar outros professores me fez perceber mudanças no comportamento dos alunos” (p. 17), indicando que a prática pedagógica, quando dialoga com a realidade digital dos estudantes, pode gerar maior envolvimento.

A cultura digital reflete transformações nos modos de comunicação e convivência mediados pela tecnologia. Nesse ambiente, a escola passa a lidar não apenas com ferramentas digitais, como podcasts e redes sociais, mas também com a necessidade de desenvolver habilidades que envolvem o uso crítico dessas tecnologias. A formação de uma consciência

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

digital passa a ser parte do processo educativo. Lévy (2010, como citado em Souza, 2020) afirma que “a cultura digital é caracterizada por práticas e valores moldados pelo crescimento do ciberespaço” (p. 17), o que exige que o ensino acompanhe essas mudanças de forma reflexiva.

As mudanças nos hábitos de aprendizagem apontam para um modelo mais flexível e alinhado aos interesses dos alunos. Ao escolherem conteúdos com os quais se identificam, os estudantes tendem a aprofundar o envolvimento e desenvolver maior autonomia. Para isso, é necessário que os professores criem condições para esse tipo de participação, reconhecendo os novos comportamentos digitais e incorporando práticas que estimulem a investigação e a autoria.

Nesse movimento, a atuação docente precisa ser reavaliada. A mediação do professor passa a incluir não só a transmissão de conteúdo, mas também a organização de experiências conectadas às linguagens digitais. Moran (2012, como citado em Souza, 2020) observa que “a postura tradicional docente precisa ser revista, visto que os estudantes estão imersos em uma cultura digital com novos interesses e necessidades” (p. 18). Portanto, o educador precisa conhecer as ferramentas digitais e compreender os modos como os alunos se relacionam com o conhecimento.

A adoção de práticas integradas ao cotidiano digital dos estudantes tem mostrado potencial para aproximar os conteúdos escolares de suas vivências. Produções como podcasts, projetos audiovisuais e discussões online ampliam as possibilidades de interação. Essa abordagem permite que os alunos desenvolvam habilidades como argumentação, cooperação e comunicação.

A ampliação dos espaços de aprendizagem, por sua vez, torna o ensino menos dependente de um tempo e local fixos. Souza (2020) aponta que “a educação formal é cada vez mais híbrida, porque não acontece só no espaço físico da sala de aula” (p. 29). Essa constatação revela que o uso de ambientes digitais já faz parte da experiência de aprendizagem, e o papel da escola é organizar essas vivências para que se tornem produtivas e formadoras.

Além disso, a forma como os estudantes compreendem a si mesmos e se relacionam com o mundo também passa pelas interações digitais. Segundo Ricci (2024), a cultura digital influencia diretamente a construção da identidade dos alunos e suas relações interpessoais, o que exige atenção pedagógica ao modo como essas tecnologias são usadas na escola. Essa preocupação envolve tanto o uso consciente das ferramentas quanto a promoção de atitudes responsáveis no ambiente online.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

dos estudantes obriga a escola a repensar suas práticas. Isso implica reconhecer que os métodos tradicionais muitas vezes já não correspondem à realidade vivida pelos alunos. Nesse sentido, a cultura digital não é um acessório, mas uma dimensão com a qual o ensino deve dialogar de forma crítica e estruturada.

3 O Podcast como Recurso Educacional: Definições e Potencialidade

O uso de podcasts na educação tem ganhado espaço como uma alternativa para diversificar as práticas pedagógicas, especialmente em contextos que buscam ampliar o acesso à informação e promover a autonomia discente. O podcast, enquanto arquivo de áudio disponível online, permite que o ouvinte tenha controle sobre quando e onde irá escutá-lo, o que favorece a inclusão de diferentes perfis de aprendizes. Essa flexibilidade contribui para adaptar o ensino a uma rotina em constante transformação, sem exigir recursos complexos ou plataformas restritivas.

Além da mobilidade, o podcast apresenta vantagens que justificam seu uso em ambientes educacionais. Segundo Pereira (2017), “o podcast é um dos recursos da Web 2.0 mais utilizados em educação pelo seu elevado valor pedagógico e baixo custo” (p. 25). Essa combinação entre acessibilidade técnica e possibilidade formativa amplia as condições para seu uso em diferentes níveis de ensino. Em vez de depender exclusivamente de métodos expositivos, o professor pode adotar essa mídia como meio de comunicação mais fluida e próximo da realidade dos estudantes.

A escuta de conteúdos organizados em formato de podcast pode favorecer não apenas a memorização, mas também o desenvolvimento de habilidades como interpretação, reflexão e síntese. A linguagem utilizada costuma ser mais espontânea e menos formal, o que facilita a conexão entre o tema tratado e as experiências de quem escuta. Esse tipo de abordagem pode incluir diferentes vozes e pontos de vista, promovendo maior identificação com os temas trabalhados. Ao tornar a aprendizagem mais acessível e contextualizada, o podcast contribui para o fortalecimento da relação entre conteúdo e realidade social.

Apesar de seu potencial, o uso do podcast na educação ainda é recente. Pereira (2017) afirma que “a tecnologia de podcasting aplicada ao ensino e à aprendizagem encontra-se ainda num estado incipiente” (p. 25). Isso mostra que há um caminho a ser trilhado em termos de formação docente, planejamento e pesquisa. A incorporação dessa mídia ao cotidiano escolar demanda não apenas curiosidade, mas também compromisso com uma prática pedagógica que respeite a complexidade dos processos de ensino e aprendizagem.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A escuta individualizada também favorece uma forma mais autônoma de estudar. O aluno passa a ter controle sobre o tempo de exposição ao conteúdo, podendo pausar, retomar ou repetir conforme sua necessidade. Pereira (2017) destaca que os podcasts reforçam essa autonomia ao permitirem que os episódios sejam acessados de acordo com as condições pessoais de cada estudante. Esse controle fortalece o engajamento e contribui para a construção de um perfil mais ativo e responsável na aprendizagem.

Outro ponto a ser considerado é que os podcasts podem estender o processo educativo para além dos limites da sala de aula. Conforme observa Pereira (2017), o uso pedagógico do podcast pode ampliar o tempo de contato dos alunos com o conteúdo, fortalecendo a consolidação da aprendizagem fora do ambiente escolar. Essa possibilidade favorece o uso do tempo de forma mais proveitosa e contribui para a continuidade do aprendizado em diferentes espaços e situações do cotidiano.

A qualidade do conteúdo sonoro, no entanto, requer atenção. De acordo com Carvalho e Aguiar (2010, como citado em Pereira, 2017), o formato e a duração dos episódios devem ser organizados para manter o interesse e facilitar a compreensão. Isso implica planejamento adequado do roteiro, clareza na linguagem e domínio do tema. Quando essas condições são atendidas, o podcast se apresenta como uma ferramenta potente para fortalecer vínculos com o conhecimento e criar novos sentidos para a escuta como forma de aprender.

Assim, o uso do podcast como recurso educacional envolve mais do que o domínio técnico. É preciso compreender suas possibilidades formativas e estabelecer relações entre o conteúdo e o contexto vivido pelos estudantes. O sucesso da prática depende da intencionalidade pedagógica, do conhecimento sobre a linguagem sonora e do cuidado na construção do material. Quando bem utilizado, o podcast pode contribuir com uma aprendizagem mais ampla, acessível e conectada aos desafios contemporâneos da educação.

4 Vantagens do Podcast como Ferramenta de Ensino

O podcast tem ganhado espaço na educação por sua capacidade de ampliar o acesso ao conteúdo de forma flexível. Estudantes podem ouvir os episódios em diferentes momentos do dia, o que torna possível conciliar os estudos com outras responsabilidades. Como destaca Moran (2015), “a educação não pode mais estar restrita ao tempo e espaço da sala de aula”. Isso reforça a necessidade de adotar práticas que acompanhem os novos ritmos da sociedade e favoreçam o envolvimento do aluno com o conteúdo, mesmo fora da escola.

O formato em áudio também favorece a retomada de temas e a revisão de conceitos sem

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

a dependência do tempo de aula. Essa autonomia para aprender em ritmos distintos ajuda a consolidar o conhecimento de maneira mais adequada à realidade de cada estudante. Valente (2005) observa que “as tecnologias devem permitir que o estudante aprenda com autonomia e criatividade”. Ao considerar diferentes formas de acesso ao saber, o podcast amplia as possibilidades de aprendizagem.

A escuta ativa exigida pelo podcast estimula o foco, a interpretação e a capacidade de análise. Tais habilidades são importantes para que o estudante compreenda, relacione e reflita sobre o que ouve. Fagundes (2007) ressalta que “as tecnologias podem mediar relações cognitivas e afetivas”. Isso indica que o podcast pode contribuir não apenas com o conteúdo, mas também com o fortalecimento do vínculo entre o aluno e o processo de aprendizagem.

A diversidade de formatos – como entrevistas, debates e relatos – torna a experiência mais envolvente e atrativa. Esses recursos favorecem a aproximação entre o conteúdo e a realidade do estudante. Moran (2012) afirma que o professor deve “oferecer múltiplas formas de acesso ao saber”. Nesse sentido, o podcast se mostra compatível com uma abordagem de ensino mais aberta e sensível às diferentes formas de aprender.

Produzir podcasts em sala de aula também pode ser uma prática educativa rica. Ao organizar ideias, pesquisar informações e gravar episódios, os alunos desenvolvem habilidades de comunicação, colaboração e síntese. Para Valente (2018), “envolver os estudantes na produção de conteúdos promove o desenvolvimento do pensamento crítico”. A criação de materiais próprios transforma o estudante em sujeito ativo da aprendizagem.

Assim, o podcast representa uma alternativa coerente com as exigências atuais da educação. Ele amplia o alcance dos conteúdos, respeita diferentes tempos e favorece a escuta como forma de aprender. Quando usado de forma planejada, contribui para um ensino mais próximo da vivência dos alunos e para práticas mais diversificadas em sala de aula.

Considerações Finais

A reflexão apresentada ao longo deste estudo permitiu compreender como a presença da cultura digital na educação tem ampliado as formas de acesso ao conhecimento e reorganizado as práticas pedagógicas. Os objetivos propostos foram alcançados ao evidenciar que a incorporação de recursos como o podcast pode aproximar os estudantes dos conteúdos escolares por meio de experiências mais conectadas às suas vivências cotidianas.

Ao examinar o podcast como recurso pedagógico, observou-se sua contribuição para promover autonomia, estimular a escuta atenta e diversificar as formas de aprendizagem. A

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

possibilidade de organizar o tempo de estudo, escolher os momentos de escuta e participar ativamente da produção de conteúdo reforça o papel do aluno como agente no processo educativo.

Portanto, o podcast, quando inserido com planejamento e intencionalidade, amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem ao dialogar com as linguagens digitais que permeiam a vida dos estudantes. Seu uso, aliado a práticas que valorizem o protagonismo discente, representa um passo importante na construção de uma escola mais aberta, dinâmica e atenta às mudanças sociais e culturais que impactam o ato de aprender.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, A. M. P.; AGUIAR, J. S. Produção de podcasts educacionais: potencialidades e desafios. In: PEREIRA, J. (org.). *Educação e mídias digitais: práticas pedagógicas inovadoras*. [S.l.]: Editora Educac, 2010. p. 85–102.

FAGUNDES, L. *Tecnologia e aprendizagem: a mediação dos computadores na educação*. Porto Alegre: Artmed, 2007.

LÉVY, P. *Cibercultura*. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma educação inovadora. In: BACICH, E. M.; MORAN, J. M. (orgs.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 15–38.